E 12 P 1
nº 173 (mexicana)

O SUL AMERICANO

Distribuição gratuita — ORGAM COMMERCIAL — Tiragem **50.000** exemplares

Anno I | DROGARIA AMERICANA — PUBLICACÃO MENSAL — DROGARIA AMERICANA | Num. 9

Caixa Postal 255. Ender. telegraphico AMERICA - Propriedade de L. QUEIROZ & C.IA - S. Paulo, Rua Direita, 10B

O SUL AMERICANO
Orgam de Propaganda Commercial

Redacção e Administração
Rua Direita, 10B - S. Paulo, Brasil.
Março de 1908

EXPEDIENTE

***O Sul Americano* será enviado a novos endereços emquanto não organisarmos lista definitiva. Todas as pessoas que desejarem receber regularmente o nosso jornal deverão enviar-nos o seu endereço e pedido de remessa após recebido o primeiro numero.**

— Seremos gratos a todos os nossos leitores que se dignarem enviar-nos listas de nomes de todos os seus amigos e conhecidos, contribuindo para o augmento da circulação do nosso jornal.

POETISAS

I

FRANCISCA JULIA DA SILVA

Dentre os artistas que em S. Paulo tanto excellem na suprema arte do Verso un indisputavel lugar de honra cabe á excelsa auctora das *Esphinges*, d. Francisca Julia da Silva.

A sua estréa nas letras foi uma glorificação do talento feminino. Até então, as filhas de Eva que se arriscavam á Poesia davam-nos, com raras excepções, trabalhos pouco reveladores pequenas cantigas de amor em dissolvente lyrismo piegas.

Francisca Julia surgiu cavando um abysmo entre si e os *fructos seccos*.

Não fez lyrismo piegas, nem fez lyrismo nenhum. O seu alaude não tinha essa corda. O Verso foi-lhe sempre vigorosamente parnasiano.

Ella impoz-se uma escola literaria que o seu espirito amadurecido seguiu sem vacillações e sustentou com nobre superioridade.

E' pena que não nos tenha dado outros livros além das *Esphinges* e de uma obra escolar. E' lamentavel que o nosso meio analphabeto e indifferente não lhe leve nenhum encorajamento, pois que, sem elle, os mais puros estimulos perdem muito do primitivo vigor.

Fazem parte da obra da insigne lapidaria os dous sonetos que transcrevemos :

Musa impassivel

Musa! um gesto siquer de dor ou de sincero
Lucto jamais te afeie o candido semblante!
Deante de um Job, conserva o mesmo orgulho; e deante
De um morto, o mesmo olhar e sobrecenho austero.

Em teus olhos não quero a lagrima não quero
Em tua bocca o suave e idyllico descante.
Celebra ora um phantasma anguiforme de Dante,
Ora o vulto marcial de um guerreiro de Homero.

Dá-me o homestichio d'ouro, a imagem attractiva;
A rima cujo som, de uma harmomia crebra,
Cante aos ouvidos d'alma estrophe limpa e viva;

Versos que lembrem, com seus barbaros ruidos,
Ora o aspero rumor de um calhau que se quebra,
Ora o surdo rumor de marmores partidos.

II

O Musa, cujo olhar de pedra, que não chora,
Gela o sorriso ao labio e as lagrimas estanca!
Dá-me que eu vá contigo, em liberdade franca,
Por esse grande espaço onde o impassivel mora.

Leva-me longe, ó Musa impassivel e branca!
Longe, a cima do mundo, immensidade em fóra,
Onde, chammas lançando ao cortejo da aurora,
O aureo planstro do sol nas nuvens solavanca.

Transporta-me de vez, numa ascenção ardente,
A' deliciosa paz dos Olympicos Lares
Onde os Deuses pagãos vivem eternamente;

E onde, num longo olhar, eu possa ver comtigo
Passarem, atraves das brumas seculares,
Os Poetas e os Heroes do grande mundo antigo.

A. ZEIMOTO

O MILAGRE

D. Elvira era morena, alta, 30 annos, e viuva. D. Maria era tambem morena, alta, meia edade e viuva. Ambas moravam em companhia da mãe. Ambas habitavam casas bonitas com quintaes de muita terra.

Eram quasi vizinhas.

Apezar da semelhança physica e da velha comaradagem em que viviam — uma funda divergencia de caracter e de idéas ás vezes originava entre ellas alguma rusga. Eram amuos passageiros, nuvens que se deluiam em chuva, deixando depois o ceu mais lavado e mais puro.

D. Elvira gostava de ler e de discutir; sua amiga limitava-se á leitura do «S. Paulo Catholico» e a ouvir, na igreja do bairro as predicas domingueiras de padre Romão — um sacerdote que era um santo, e com quem se confessava.

E, muitas vezes, das longas visitas que se faziam — uma voltava escandalizada. D. Maria queixava-se das aggressões selvagens que D. Elvira vociferava contra a Egreja Catholica Apostolica Romana em que ambas nasceram, cresceram e enviuvaram ; D. Elvira lamentava-se com raciocinio anachronico de D. Maria.

De uma feita, porém, um abismo menos raso vem a cavar-se entre as duas amigas velhas. Abriu-o a eterna questão religiosa, á hora de um jantar suculento, já quando sorviam o cafézinho final e quente.

D. Maria apezar da sua gravidade tinha tomado gostosamente um calix de vinho do Porto. D. Elvira chasqueou ligando o vinho do Porto ao das galhetas e a religião ao alcoolismo. Indispuzeram-se, mas passou. Por ultimo veiu á baila uma questiuncula sem importancia e, por isso mesmo, de gravidade excepcional: D. Elvira argumentava com calor opinando que se devia comer carne ás sextas-feiras. Ella tinha lido num vago Paletan que um vago Papa ordenou n'uma bulla ainda mais vaga — que não se petiscasse carnes ás sextas-feiras. Era exacto. Mas sabia porque? Explicava-o o mesmo vago Paletan: era que esse Papa era o principal socio de uma empresa de bacalhau. Como havia elle de vender o bacalhau? Prohibindo o uso sadio da carne! E só com uma bulla se podia obrigar a especie humana, com todas as letras? Os romances antigos, sim, eram bons. Na sua mocidade tinha lido muitos e nunca achou nada de que corasse. Alli amores eram verdadeiros e puros: lembrava-se perfeitamente de um cujo titulo era Herculano e cujo auctor se chamava Eurico, o Presbytero. Que sublimidade! Nalguns apparecia, é certo, um ou outro personagem mau. Mas morriam emquanto a Virtude triumphava. Morria fatalmente, assassinado, ou morto pelas suas proprias mãos!

Além das manias eruditas Elvira tinha outra: levava a cuidar das flores e das hortas dias inteiros. Chegava a conversar com o jardineiro no meio das hortaliças!

Acabadas estas reflexções benzia-se e dava-lhe vontade de ir ao confessionario.

Passados mais alguns tempos, a sua suspeita se converteu em certeza. Não havia mais duvida. D. Elvira tinha sahido á rua sosinha, tomou um bonde e voltou muitas horas depois, sempre desacompanhada Ella não foi a missa, logo..... Estava tudo confirmado: alli havia calças!

E uma grande tristeza agarrou-a. Tinha sido, ella, amiga de uma deshonesta? Como poderia salvar-se desse peccado mortal? Matutava. E ao cabo de horas e dias de longos e meditados jejums e missas recorreu á unica solução para todos os casos da sua vida: recorreu aos conselhos do santo padre Romão.

Achou-o em casa. Mal elle, em pessoa, lhe abria as portas da sala e a mandava sentar, já a senhora desfiava longamente o caso:

— Mas não acha, senhor Reverendo, que as minhas suspeitas são certezas de pedra e cal e eu sou uma grande peccadora? Concluiu numa ancia.

Padre Romão pigarreou, agitou-se e aos aculos, teve respostas que não affirmavam nem negavam, e compungido, com palavras macias e gestos languidos, acabou deplorando todas as desgraças humanas.

D. Maria ficou interdicta. Mas o reverendo assegurou-a: fosse em paz quanto á sua consciencia, e mandasse diser uma missa por dia até o dorradeiro dia do mez. Era o bastante, mesmo que entre a Egreja e a mulher houvesse um bom par de calças.

—

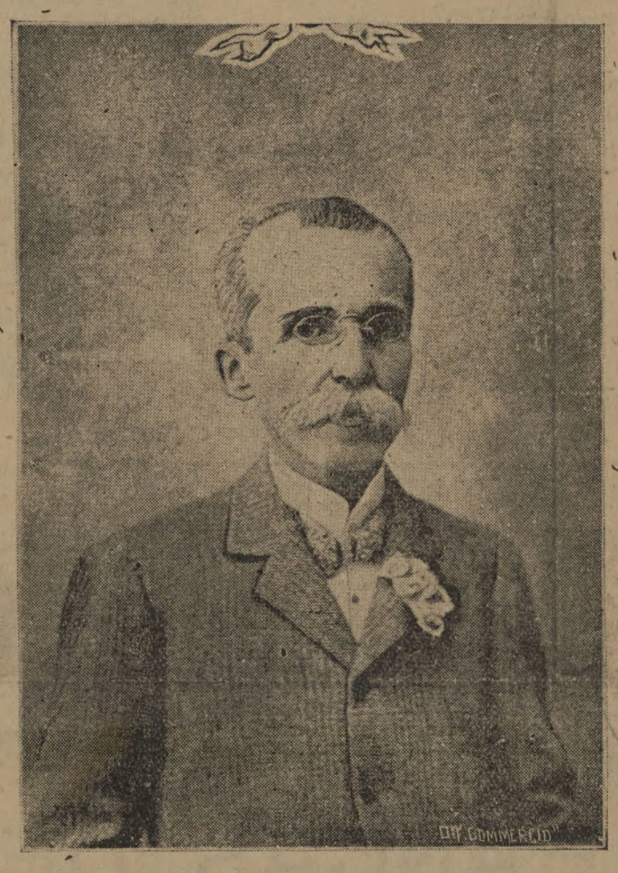
D. Elvira desvelada pelo seu quinum seculo devoto, a mastigar uma cousa que foi, e será até á consumação dos seculos, não um alimento — mas uma infamia!

D. Maria ergueu-se, o rosto vultuoso, toda in furia — e o temporal estallou.....

—

Padre Romão exultou e D. Maria fez-se mais devota. Confessava-se todas as semanas, e a amiga estava para ella definitivamente morta. Só se arrependia de ter peccado tanto, ouvindo taes e tantas irreverencias. Agora, depois do irreparavel desastre, começou a vigiar os passos da outra mulher e a desconfiar da sua boa conducta.

Mulher que lê philosophia e discute dogmas da Egreja seria pessoa de bem? Quem sabe se até não lia novellas francesas — essas novellas cheias de maldades e palavras feias? Disseram-lhe que até havia uns, de um homem chamado Zola, que era uma barbaridade! Os nomes suios escreviam-se



Dr. RUY BARBOZA

Delegação Brasileira no Congresso de Haya

D. Maria, desde então, sempre que se recordava, nas suas horas devotas de quantos milagres tem visto chover sobre a terra — nunca esquecia do que foi operado por aquella superior composição industrial: o **Adubo Polysu**.....

Phenol Sodico
Poderoso desinfectante, usado para lavagens de feridas, desinfecções em domicilio, etc.

Notas e Noticias

Carnaval

Escrevemos algures, o anno passado, que o carnaval tende a desaparecer; alimentamos ainda a mesma opinião.

Na nossa formosa paulicéa, o carnaval, se não esteve tão frio como as noticias dos nossos sizudos collegas, tambem não esteve «á altura de um principio» como gravemente diria o nosso conhecidissimo conselheiro Acacio.

No domingo gordo, apenas o «Grupo Sul Americano», a novel agremiação composta de empregados dos departamentos commercial e industrial da firma L. Queiroz & C., contribuiu para despertar a monotonia que reinava no centro da nossa artistica capital. Os allegres rapazes viram compensados os seus sacrificios pelas palmas e bravos das damas gentis que, do alto das sacadas assistiam, presas já da nostalgia, ao passar monotono de esfarrapados mascaras, postos em destaque por um ou outro *dominó* mais chic, por um ou outro *pierot* mais endiabrado...

A incansavel directoria do «Grupo», deu provas de que muito vale uma vontade ferrea. Resolveu em reunião de 16 do mez p. findo organisar um prestito carnavalesco e realisou honrosamente o seu «desideratum» mau grado o curto espaço de tempo para o por em execução.

Damos abaixo a descripção do prestito, extrahida do «Estado de S. Paulo», de 2 do corrente:

1.º — landau conduzindo uma commissão de moças da familia dos socios, com o estandarte social.

2.º — dois socios, montados, fantasiados á «pagem» (Luiz XV), fazendo guarda de honra ao carro acima.

3.º — carro conduzindo socios fantasiados e creanças.

4.º — carro allegorico : artistico «Pavilhão japonez» com musica fantasiada a caracter.

5.º — carros conduzindo socios e familias de socios, fantasiados ou não.

6.º — Zé Pereira, em caminhão artisticamente adornado. (Em este carro, dois socios fazião distribuição de artisticos folhetos, propaganda de alguns productos da firma L. Queiroz.

O itinerario é o seguinte : etc., etc.

. . . . . .

Carnaval familiar, julgamos ser o primeiro que se realisa em S. Paulo de ha muitos annos a esta parte. Cabe á digna directoria do «Grupo Sul Americano» a organisação de um prestito d'essa natureza onde, a graça innocente de gentis senhoritas realçava n'uma aureola de sympathia, dignificando o seu bello pendão.

A conhecida «Banda Luzitana» habilmente dirigida pelo sr. Avelino M. Alves, muito cooperou para o brilhantismo do bellissimo prestito que, novamente e com novos carros, percorreu a cidade no ultimo dia do carnaval.

Repetimos d'aqui os nossos sinceros aplausos aos srs. J. Alves de Araujo, Manoel de Queiroz, Mario Rocha e J. B. Cardoso, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro da distinta agremiação. Pedimos, porem, licença para destacar, referindo-nos em especial ao sr. Manoel Bastos, o incansavel membro da «Commissão de Prestito» a quem é devida a maior parte do legitimo exito conquistado pelo «Grupo» e em quem, em bôa hora, confiou a directoria á direcção da construção dos bellissimos carros que em tão curto espaço de tempo, conseguiu apresentar.

Um enthusiastico *Hurrah!* ao «Grupo Sul Americano».

Pode-se evitar a Syphilis?

Depois das memoraveis experencias feitas no Instituto Pasteur de Paris pelos célebres professores Roux e Metchnikoff, não ha mais duvida que se pode evitar o contagio d'essa terrivel molestia que faz mais estragos na humanidade do que a tuberculóse.

O meio estudado e comprovado por numerosas experiencias feitas por aquelles professores e por outros nas principaes cidades da Europa é o emprego da maravilhosa pomada de Metchnikoff que sob o nome de **Propyhlina** foi posta a venda pelos Srs. L. Queiroz & Cª.

Uma pequena bisnaga de Prophylina é um escudo seguro contra os mais terriveis combates de Venus.

Com essa maravilhosa descoberta não ha perigo de levar para o seio da familia o virus d'esse terrivel morbus que se chama a Syphilis.

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa dos Depositarios Geraes **L. Queiroz & C.ª — Drogaria Americana**

Preço: 1 bisnaga 1$000. Duzia 10$000.

De Lisboa

Na povoação Salsas, districto de Bragança, Constantino Gonçalves, dois filhos e alguns amigos lembraram-se de, nos festejos carnavalescos, simular o attentado de 1.º de Fevereiro, reproduzindo-o ao vivo.

Constantino Gonçalves representava o consilheiro João Franco, um de seus filhos era o regicida Manuel Buiça e outro a rainha d. Amelia.

Distribuidos os papeis, tomaram um carro e déram começo á mascarada, reproduzindo todas as circumstancias do triste facto.

O mascarado que representava o regicida esperou a passagem do carro de revolver em punho e, no momento opportuno, fingio alvejar os companheiros que iam no carro Infelizmente a arma estava carregada e por uma dessas circumstancias fataes que acompanham quasi sempre os brinquedos com armas de fogo, o revolver detonou, indo ferir mortalmente o irmão que fazia de rainha,

A febre aphtosa e o veneno das cobras

Por uma admiravel coincidencia, a **Suruculna**, o grande remedio do Dr. Eduardo Lopes, cura promptamente a febre aphtosa do gado, e tambem o veneno de qualquer cobra, tanto em pessoas como em animaes. O grande merito que esta importante descoberta tem conquistado em todo o Paiz, depois das experiencias feitas perante o Governo do Estado de Minas Geraes, são uma garantia da sua grande efficacia. O Governo Federal mandou adoptal-o no Exercito Brazileiro. Cura em 12 horas a febre aphtosa, sem

CROMOS

VII

Da noite, nos rudes braços,
em prolongada agonia,
fallecem, já frouxos, lassos,
os reverbéros do dia.

Tristonho, contristadôr,
o som, do sino da Ermida,
lembra um gemido de dôr,
o expirar d'uma vida.

Á porta de pobre choça
um velho que vem da roça
pousa o cabaz que conduz.

Olha tristonho p'ro ceu,
tira em seguida o chapeu,
e faz o signal da cruz.

C. Ribeiro.

PROCUREM *os nossos preparados em todas as drogarias e pharmacias*

perder-se um so animal e cura em 6 horas o envenenamento por todas as cobras, desde o terrivel *cascavel*. Não é venenoso e pode estar ao alcance de qualquer creança. Bebe-se ás colheres e não depende de injecção. Não tém dieta. Nestes ultimos 3 annos sobe a 3856 o numero de attestados de curas em todo o Brazil, attestados que têm sido publicados pela imprensa diariamente.

Fabrica: Dr. Edoardo Lopes — Bello Horizonte.

Depositarios em S. Paulo:

L. Queiroz & C.ª — *Rua Direita, 10-B.*

Photographia de um fantasma

Le Gaulois. o grave jornal parisiense noticiou ultimamente um acontecimento que pertence á ordem dos factos chamados « maravilhosos » e que merece ser assignalado, pelo menos a titulo de curiosidade.

Um phenomeno extraordinario—narra o grande quotidiano— , preoccupa actualmente o mundo scientifico de Athenas. Eis do que se trata :

Um escriptor conhecido, — o sr. Dimitracopoulo , que se occupa ha muito tempo de espiritismo, pretende sentir, continuamente, a seu lado, um fantasma que o ajuda no seu trabalho de publicista. O sr. Dimitracopoulo affirma, sobretudo, que o fantasma em qnestão não é outro senão Victor Hugo, cujo retrato se acha acima da secretaria do escriptor grego. Esta sensação é tão forte que muitas vezes—*embora a lingua franceza não lhe seja muito familiar, o sr. Dimitracopoulo sente-se arrastado, não sabe como, a escrever, em francez, capitulos inteiros que, em seguida, traduz em grego.*

Para provar a presença do fantasma a seu lado, o nosso confrade atheniense chamou um photographo e, perante varias testemunhas, fez impressionar uma placa, representando-o, no seu gabinete de trabalho. O resultado foi surprehendente : a direita do escriptor, vê-se uma mancha pouco nitida de traços, que, entretanto, de maneira caracteristica, reproduz a physionomia e a expressão de um ancião muito parecido com Victor Hugo.

Um *comite* de notabilidades scientificas — accrescenta o sisudo orgam parisiense, — examinou cuidadosamente a placa e declarou que nella nada havia de artificial e que ahi se distinguiam bem duas figuras.

O Elixir de Sucupira Queiroz cura rheumatismo

por mais rebelde que seja. Não é um simples reclame industrial que fazemos aconselhando este medicamento aos que padecem de affecções rheumaticas. O effeito da Sucupira é secularmente conhecido em todo o interior do Brasil. E' sabido que os nossos caipiras colhem os fructos desta planta benefica e a deixam de infusão em aguardente de canna, fazendo assim uma mesinha de largo uso. Era, porém, um remedio repugnante, grosseiro e de difficil acquisição, e ao qual cumpria dar os direitos de cidade.

Foi o que fizemos. Aproveitando racionalmente as qualidades salutares da planta conseguimos fabricar o nosso **Elixir de Sucupira Queiroz**, medicamento poderoso em todas as doenças rheumaticas, — com maiores virtudes e sem nenhum dos inconvenientes da rude beberagem sertaneja.

Leiam-se os attestados noutro logar da nossa folha.

A honra

Em certo dia, sahiram juntas a passeio, para um logar, onde havia uma grande festa, a Sciencia, a Fortuna, a Resignação e a Honra.

« Amigas, como póde dar-se o caso de nos perdermos, umas das outras, vamos desde já combinar o logar onde devemo-nos encontrar de novo; portanto si nos perdermos, vocês me encontrarão no gabinete de estudo d'aquelle velho medico dr. X., que é um dos meus bons e velhos amigos. »

A Fortuna disse: « Eu irei esperal-as no luxuoso palacio d'aquelle grande e poderoso milionario, a quem sempre acompanho e com quem quasi sempre me acho. »

A Resiguação por sua vez, tambem disse: « Eu estarei na pobre e triste choupana daquelle bom velhinho, com quem vocês sempre me têm visto, e que sem jamais soltar uma unica queixa, vive ha muitos annos soffrendo os horrores da sua negra sorte, sempre adversa e impiedosa, e carpindo as saudades crueis de um ente querido, que partiu para nunca mais voltar. »

.....

Ao notarem, porém, que a Honra se conservava calada, perguntaram-lhe as outras: « E tu, amiga, onde te encontraremos? » Ella, baixando tristemente a fronte, respondeu-lhes: « Quem me perder uma vez, nunca mais me encontrará... »

EXTR.

Illmos. Snrs. L. Queiroz & C.

Conceição do Boqueirão, 10 de Fevereiro de 1908.

Amigos e Srs.

Minhas siceras saudações.

Lendo no vosso *Aluanack de 1907*, deparei com um annuncio do importante remedio denominado **Elixir de Piraguaya Composto**, tambem no mesmo *Almanack* encontrei outro importante annuncio do remedio denominado **Cancrocida Moura.**

Nessa occasião seguio desta localidade um amigo meu Snr. T.te Euzebio B. de Andrade Marquez, com destino a essa Capital, então fiz encommenda dos remedios acima mencionados, e fasendo uso do primeiro obtive resultado satisfactorio, não tendo feito uso do segundo mas convencido de sua superioridade, porque os vossos preparados emprego sempre com a maior confiança possivel. Peço, caso tenha, mandar-me alguns Almanacks ou outra qualquer propaganda de vossa casa.

Seu am.º muito obr.º cr.º

A. AUGUSTO DE AQUINO RAMALHO.

Para as irregularidades da menstruação o melhor remedio é a **GUDERIN.**

Por 4$500 remettemos para qualquer ponto do paiz um frasco de **Petroleo Americano.**

PEROLAS LITERARIAS

? . . . . . (1)

Onde o corpo não vai, projecta o nosso olhar;
E onde paira o olhar prosegue o pensamento;
E assim, nesse constante, eterno caminhar,
Ascendemos do pó, momento, por momento.

Alem da atmosphera, alem do firmamento,
Onde os astros e os sóes não cessam de girar,
Ha por certo, mais vida e muito mais alento,
Do que n'esta prisão mephytica e sem ar.

Pois bem, si não me é dado em vigoroso adejo
Snbir, subir, subir aos mundos que não vejo,
Mas, que um não sei que ser, me diz qu'inda hei de ver!

Quero, despedaçar os élos da materia,
Perder-me pelo azul da vastidão etherea,
E ser o que só é, quem já deixou de ser!

(1) *O Auctor e o titulo ignoramos.*

POR 1$200 remettemos, pelo correio, para qualquer ponto do paiz, uma bisnaga de **Prophylina.**

Dr. FARIA TAVARES
medico e operador
Especialidade em melestias de senhoras e creanças
Residencia Rua Conselh. Furtado, 31 | *Consultorio* Rua Marechal Deodoro, 1
Telephone 1117 | De 2 a 3 horas
S. PAULO

CLINICA ESPECIAL
DE MOLESTIAS
das vias-urinarias, pelle, syphilis e couro-cabelludo
Dr. PAULA LIMA
Medico especialista
com pratica dos Hospitaes da Europa, Membro da Sociedade de Hygiene de França.
Consultas e curativos: Rua da Boa Vista, 41, de 2 ás 5 horas.

MUSA VARIA

Dentre innumeras cartas que de ha tempos a esta parte, abarrotam a nossa banca de trabalho, uma, levemente perfumada, escripta em calligraphia mimosa talhada por mão feminina, despertou a nossa attenção. Despertou nossa attenção, dizemos, e eis a razão porque assim nos exprimimos : a correspondencia neste departamento occupa-nos horas preciosas e, rapidamente percorremos com a vista destribuindo por diversas secções as cartas dignas de attenção; muitas tem sido aquellas portadoras de *trabalhos de humildes principiantes* que se apresentam com toda a modestia candidatos ás columnas do nosso jornal. Apesar de que alguns se nos afiguravam bons, dado o nosso misero conhecimento da divina arte que immortalisou Camões não nos atreviamos a publical-os sobre a responsabilidade de criticos que talvez nos emprestariam. Assim, limitavamo-nos, a archivar os originaes que vinham chegando... Mas, — encontramos em todas as occasiões criticas um enigmatico mas... que é muitas vezes o nosso desespero, — se a carta da nossa gentil missivista era muito amavel, o nome que a assignava já era nosso conhecido; subscrevendo bellos sonetos, já o haviamos lido nas columnas da nossa popular revista «O Malho». Era nosso dever prestar-lhe o nosso culto, recebel-a com as destinções que merece e que «O Sul Americano» não regatea a gentis patricias como a Exma. Snra. D. Maria Lemos a quem deve o inicio d' esta secção despretenciosa. Eis um dos sonetos com que nos honrou:

ESTRANHA MAGUA

Quando, para bem longe, tu partiste
Naquella tarde placida, silente...
Que as brumas ensombravam vagamente
(Lembras-te?) eu nem sequer estava triste!

E fallei-te á sorrir... e tu sentiste
Com magua, que no instante commovente
Da partida, eu sorrisse indifferente
E indifferente tu tambem sorriste...

E depois... para que lembrar o lento
Martyrio da Saudade, o atroz tormento
Do pranto que brotava ardente e louco.

Para que lembrar, alta noite, quando
As convulsões da dor iam passando,
Os soluços morrendo pouco á pouco...

Rio, 28-6-07.

MARIA LEMOS.

Não se molestem os nossos presados leitores, que nos distinguiram com a remessa de originaes. Iniciando hoje esta secção, publicaremos todos os trabalhos que julgarmos dignos da publicidade, sem responsabilidade *critica* de nossa parte.

O Sr. T,... Lopes, diremos nós, em carta onde pretende fazer notar toda a modestia que o caracterisa, enviou-nos o soneto abaixo. Este Sr. T., que parece não o ter na testa, intrigou-nos sobremodo. Julgamos tratar-se de um amigo, o amigo Lopes, o retrahido Lopes, e, se bem que julguemos muito feio o anonymato e, com franqueza, pouco delicado occultar o nome, pelo menos d'esta redacção, damos publicidade ao seu soneto, esperando que o Lopes se explique :

MOCIDADE

Que dôr, si atraz volvendo o olhar maguado,
Sentimos reviver doces lembranças,
Que outr'ora foram meigas esperanças,
Hoje envoltas nas brumas do passado!...

Assim é que se esvai a mocidade:
A ler folhas, já tantas vezes lidas.
Tentando rchaver venturas idas,
Das quaes nos resta apenas a saudade.

A vida é um somno breve, o amôr um sonho,
Não se pode sonhar estando acordado...
E é tão doce, sonhar na quadra linda!

Que tem, que o despertar seja medonho!?...
Eu amo, — eu quero amar — me julgo amado (1)
Deixae-me, pois, dormir, sonhar ainda...

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1908

T.

O Sr. Adalberto Soares é um enthusiasta pelo nosso jornal que propaga com denodo. E' um camaradão *dernier cri*, ab serviço de um jornal UP-TO-DATE. Como todo o mortal, ama, o nosso amigo e alimenta a doce illuzão de immortalizar a sua Dulcinea em sonetos ardentes, vibrantes, cheio de amor e....

AMO...

A ALZIRA MORAES

Amo o despertar da madrugada,
Amo o brando ciciar da brisa,
O marulhar do rio que deslisa;
Amo o bosque, a veiga perfumada.

Amo a garrulante passarada,
Amo a flor que o campo aromatisa,
Amo a lua — a pallida poetisa,
Amo o sol e sua luz dourada.

Amo do crepusculo a pureza
Com que nossa alma toda se enebria,
Emfim, amo toda a natureza!

Amo a pintura, a musica, a poesia,
Amo o deserto e tudo que é tristeza,
Amo tambem uma mulher: — Alzira!

Rio-Fevereiro 1898

ADALBERTO SOARES

«Maldicto seja quem máo juizo fizer».

DR. SUCUPIRA

(1) *N. d. R. — O autor havia escripto* julgo-me amado. *Pedimos licença para inverter, porque.... soava mal.*

Pomada anti-ephelica

Esta pomada pode ser considerada como o unico especifico das sardas e manchas da pelle porque, em todas as vezes que tem sido empregada, nunca falhou.

Ella clareia a pelle, deixando-a macia e avelludada.

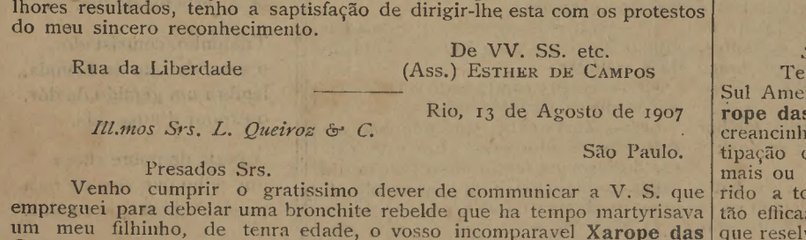
Modo de usar: *Untar á noite as sardas e manchas.*

Por 2$000 remettemos para qualquer ponto do paiz, livre de porte, uma latinha de **Tabloides Vermifuges**, especifico infallivel contra as **Lombrigas.**

XAROPE DAS CREANÇAS DE QUEIROZ

DO PHARMACEUTICO **LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ**

PROFESSOR DA E. DE PHARMACIA DE S. PAULO



Este Xarope, de nossa propriedade exclusiva, e por nós preparado com todo o esmero, é dosado especialmente para creanças.

Elle cura a **tosse,** a **bronchite,** a **roquidão,** facilita a **eleminação do catharro** e, sendo empregado em tempo opportuno, **evita a coqueluche.**

O Xarope das Creanças, remedio popularissimo em S. Paulo, onde é conhecido ha mais de 30 annos, é o **allivio das mães,** a **saude das creanças** que geralmente são acomettidas em tenra edade por resfriamentos de resultados muitas vezes fataes.

As Mães de Familia

A inconstancia do clima em algumas cidades do Estado de S. Paulo e o abaixamento rápido da temperatura, são sempre causa de resfriamento nas creanças, o qual mais tarde se traduz em uma bronchite capillar, de resultados quasi sempre fataes.

Deveis, pois, logo que notardes os primeiros symptomas do resfriamento em vossos filhinhos, sustar a marcha da molestia dando-lhe um sudorifico e, logo em seguida, uma colherinha de chá, de 2 ou de 3 em 3 horas, do XAROPE DAS CREANÇAS, remedio popularissimo em S. Paulo, onde é conhecido ha mais de 30 annos.

Este xarope, de nossa propriedade exclusiva, é por nós preparado com todo o esméro e é dosado especialmente para as creanças.

Elle cura a tosse, a bronchite, a rouquidão, facilita a eliminação do catharro e, sendo empregado em tempo opportuno, evita a coqueluche.

Encontra-se em todas as Pharmacias do interior. — PREÇOS: Um frasco 1$500; Duzia 15$000.

ATTESTADOS

São Paulo, 7 de Agosto de 1907

Ill.mos Srs. L. Queiroz & C.

Tenho o praser de vir communicar a V. S.ª que tendo sido um meu filhinho de 2 annos de edade atacado de forte tosse, ministrei-lhe o vosso **Xarope das Creanças** a conselho de uma amiga. Como obtive os melhores resultados, tenho a saptisfação de dirigir-lhe esta com os protestos do meu sincero reconhecimento.

De VV. SS. etc.

Rua da Liberdade (Ass.) ESTHER DE CAMPOS

Rio, 13 de Agosto de 1907

Ill.mos Srs. L. Queiroz & C.

São Paulo.

Presados Srs.

Venho cumprir o gratissimo dever de communicar a V. S. que empreguei para debelar uma bronchite rebelde que ha tempo martyrisava um meu filhinho, de tenra edade, o vosso incomparavel **Xarope das Creanças.**

Antes de recorrer a esse preparado, havia feito já emprego de diversos outros que me eram indicados por visinhas e pessoas de familia, porem, sem resultado saptisfatorio. Em bôa hora veiu-me ás mãos um exemplar do Jornal de propaganda que VV. SS. destribuem aqui e por onde tive conhecimento do magnifico **Xarope das Creanças** que já desesperada, mandei procurar.

.....

Queiram acceitar os protestos de elevada consideração de quem se subscreve

Muito agradecida

Catumby (Ass.) DINORAHT RODRIGUES DE MELLO

São Paulo, 29 de Outubro de 1907.

Snrs. L. Quiroz & C.

Temos recebido em nossa casa o seu jornal de propaganda « O Sul Americano » e por elle tive conhecimento do vosso preparado **Xarope das Creanças** ao qual devo a cura da minha filhinha mais nova, creancinha de oito meses de edade que foi ha dias atacada por forte constipação com grande rouqueira no peito. Tenho já cinco filhos e todos mais ou menos foram acomettidos de identicas molestias tendo já recorrido a todos os remedios para cural-as. Nunca encontrei um preparado tão efficaz como o vosso abençoado **Xarope das Creanças**, motivo porque reselvemos derigir-lhe esta carta, autorisando VV. SS. a fazerem d'ella o uso que julgarem conveniente.

(ASS.) WALDEMAR NOVAES.

Ex.mo Sr. pharm. L. M. Pinto de Queiroz

São Paulo

Cumprindo a minha promessa em carta que dirigi ha tempo aos Srs. L. Queiroz & C.ª. quando pedi áquelles Srs. a remessa pelo correio de dois frascos do vosso **Xarope das Creanças,** é com praser que venho tornar publico o meu reconhecimento porque devo a esse magnifico preparado as rapidas melhoras de minha filhinha Alice, fortemente atacada pela **tosse comprida.**

Póde V. S.ª tornar publico este meu attestado, em beneficio das creancinhas e tranquillidade das mães.

Sou de V. S. com a maior consideração, etc. etc.

(Ass.) FATIMA S. RIBEIRO.

S. Luiz, 25 de Julho de 1907.

Illmo. Snr. Pharm.

L. M. Pinto de Queiroz

S. Paulo.

Poucas são as creanças que na tenra edade não são atacadas pela tosse ou bronchite, cuja cura, ás vezes, só se consegue no fim de alguns mezes.

No correr d'este anno, porém, tendo sido os meus filhinhos menores atacados, ora um, ora outro, por esses tão affligentes incommodos, recorri immediatamente ao **Xarope das Creanças** preparado por V. S. e obtive, em dois ou tres dias, o effeito mais desejado — a completa cura.

Por esse excellente preparado que vem consolar os paes e minorar os soffrimentos das crianças, queira acceitar os expontaneos parabens do seu

Am.º Att.º C.º

(Assig.) EMILIO ROSSI.

Cabello flexivel e brilhante, obtem-se com o PETROLEO AMERICANO

ELIXIR DE SUCUPIRA QUEIROZ

Attestados

Attesto *in fide medici et jure juran-dum* que tenho largamente empregado em minha clinica, e eu mesmo fiz uso, do *Elixir de Sucupira composto* do pharmaceutico L. Queiroz e não tive siquer um caso negativo; os rheumaticos confessão notavel diminuição das dores e manifesto augmento da diurese. Em summa o remedio é de gosto agradavel, engerido com agua assucarada e de perfeita estabilidade. *E' um precioso medicamento da gota e de todas as formas chronicas do rheumatismo.*

Santos, 7 de Outubro de 1898.
Dr. Coriolano Dutra.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, em doentes de rheumatismo, sempre com muito bom resultado, o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo pharmaceutico L. Queiroz.

Campos, 20 de Janeiro de 1900.
Dr. Barão de Miracema.

Tenho indicado nos casos rebeldes de rheumatismo o seu *Elixir de Sucupira composto* e com excellentes resultados.

Poços de Caldas, Abril de 1901.
Dr. Pedro Sanches.

.... **Finalmente** não poderia deixar de felicitar-vos muito particularmente pelos effeitos verdadeiramente prodigiosos que tenho colhido do emprego do vosso *Elixir de Sucupira composto*, tão surprehendentes têm sido os resultados que tenho observado no rheumatismo em suas diversas modalidades clinicas.

Pocos de Caldas, 27 de Março 1901.
Dr. David Ottoni.

Attesto que tenho applicado o *Elixir de Sucupira Composto* do Pharmaceutico Queiroz em doentes que soffriam de Rheumatismo gottoso e articular e sempre com optimos resultados.

Poços de Caldas, Março de 1901.
Dr. Faria Lobato.

Soffrendo ha muito tempo de Rheumatismo e achando-me entrevado ha cerca de um mez, fiz uso do *Elixir de Sucupira Composto*, aconselhado por um amigo e tenho á satisfação de confessar-lhe que *sómente com 2 frascos* deste prodigioso remedio fiquei curado e em condições de cuidar da vida.

S. Paulo, 20 de Setembro de 1901.
Alfredo Dias da Silva Porto.

Durante muito tempo soffria de dores rheumaticas no peito e costas e fazendo uso de um vidro de *Elixir de Sucupira* de seu fabrico fiquei completamente bom.

Aconselho pois a todos que soffrem desta molestia o uso deste maravilhoso remedio.

S. Paulo, 26 de Abril de 1901.
Joaquim Oliveira.

Ha seguramente 4 annos que minha senhora era martyrisada por um terrivel rheumatismo, sendo baldados todos os esforços de que lancei mão. Aconselhado pelo illustre clinico Dr. Francisco Marcondes Romeiro, ella sente sensiveis melhoras com o uso de seu preparado *Elixir de Sucupira*.

Pindamonhangaba, Set. de 1904.
I. Marcondes de Oliveiba Cabral.

Soffrendo terrivelmente, desde muito tempo, de uma ulcera na perna, em consequencia de uma periostite no peroneo e tendo feito uso de muitos medicamentos quer externo quer internamente sem que obtivese melhora, fui aconselhado pelo distincto clinico snr. dr. Joaquim Bello de Amorim a fazer uso do *Elixir de Sucupira* do seu invento, tendo obtido os resultados mais vantajosos possiveis.

Sirva este attestado de agradecimento á V. S.ª que poderá fazer delle o uso que quizer.

Pindamonhangaba, 29 Set. 1904,
Julio Pestana.

SI

o vosso **RHEUMATISMO** *continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não!*

Ainda vos resta uma esperança! Uzai o **Elixir de Sucupira Queiroz** *elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.*

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de
J. M. PACHECO & Cia
no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & Cia
SÃO PAULO

PREÇOS
Um frasco 4$ — Uma duzia 40$ — Pelo Correio 6$

Dr. João Baptista de Barros Pimentel Filho, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado de Bahia, medico da Santa Casa de Misericordia de Bragança.

Attesto, sob o fé do meu gráo, que tenho applicado em minha clinica, em diversas modalidades do rheumatismo, o preparado do distincto pharmaceutico Sr. Luiz M. Pinto de Queiroz, denominado *Elixir de Sucupira Composto*, obtendo proveitosos resultados.

Dr. João Baptista de Barros Pimentel Filho.
S. Paulo 4 Maio 1905.

Attestados

Soffri horrivelmente de rheumatismo de diversas especies, predominando entre elles o de fundo gottoso. Durante mais de 6 meses foram inuteis todas as tentativas para o meu restabelecimento, porquanto desde as primeiras manifestações da molestia não faltaram os constantes receituarios medicos e varios preparados, sem efficacia alguma.

Em tão bôa hora lembraram-me o uso de seu preparado *Elixir de Sucupira Queiroz*!

Rapidas foram as melhoras e hoje posso andar facilmente, considerando-me curado, depois de tanto soffrimento e desanimo.

Entendi de meu dever dirigir-lhe graciosamente estas linhas, em que ficam consignados os meus agradecimentos pelos beneficios que prestou com o seu poderoso e humanitario preparado.

Subscrevo-me com toda consideração,
Arthur Gloria.

Tendo sido minha senhora atacada de rheumatismo e por muito tempo impossibilitada de andar, como são testemunhas todas as pessoas que me conhecem nesta cidade, estava inteiramente desanimado pela pertinacia da terrivel molestia, por terem-se agotado todos os recursos da medicina: porem á conselho de meu amigo cavalheiro Major Petralha, residente nesta cidade, resolvi fazer experiencia do *Elixir de Sucupira* preparado por V. S.ª o qual deu tão beneficos resultados, que posso considerar uma maravilha, pois somente com 2 vidros, minha senhora ficou completamente curada.

Não canso de aconselhar a qualquer pessoa atacada dessa terrivel molestia, este especifico por julgal-o superior a todos.

Pode V. S.ª fazer o uso que lhe couvier desta e firmo-me amigo e admirador,

Franca 1 de Janeiro de 1903.
Luiz Jaconianni.

Tendo tido noticia de um preparado de V. S. o *Elixir de Sucupira* como especifico contra o rheumatismo, tratei de usal-o e tenho a satisfação de communicar-lhe que o resultado foi surprehendente.

Pindamonhangaba, 27 Set. 1904.
José Antonio Ferreira Irmão.

Illmos. Snrs. *L. Queiroz & C.*
Amigos e Snrs.,

Ha quatro annos que soffria de rheumatismo, e cansado de experimentar todos os remedios que havia para a cura d'essa terrivel enfermidade sem tirar resultado, resolvi a não fazer uzo de remedio, porém, em Junho do corrente anno, lendo no jornal «O Sul Americano» orgam de propaganda da sua acreditada casa, diversos attestados de pessoas que se curaram com o seu preparado *Elixir de Sucupira Queiroz*, resolvi fazer uzo do mesmo e em tão bôa hora o fiz que com cinco vidros, apenas, me acho livre da molestia que por tanto tempo me acabrunhou. Por isso julgando um acto humanitario aos que soffrem, como eu soffri, autoriso a V.S. a dar publicidade a presente carta.

De V.S. Adm.or e C.o
Manuel Guimarães P. Pinto.

O abaixo assignado, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesta que tem empregado em sua clinica o *Elixir de Sucupira de Queiroz*, do pharm. Luiz Pinto de Queiroz.

O Elixir de Sucupira dá optimos resultados em todos os casos de rheumatismo, mórmente nos de origem syphilitica, porque o mercurio é mal tolerado e n'aquelles em que ha grande fluxão articular. Por ser verdade affirma a fé de seu grão.

Bebedouro (S. Paulo), 30 de Setembro de 1907.
Dr. F. G. Spinola e Castro.

ESPECIFICO CONTRA O RHEUMATISMO

AGUA DA BELLEZA

A PEROLA DE BARCELONA
(PRIVILEGIADA POR SS. MM. RR. DE HESPANHA)

Esta excellente **Agua** é conhecida em S. Paulo desde o anno de 1883 e afamada pelos seus maravilhosos effeitos, sendo a unica que tem acceitação em todas as cortes da Europa e nas Republicas da America.

A verdadeira **Agua da Belleza**, é a unica que conserva a pelle com a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira as sardas, pannos e todas as manchas da pelle, communicando á cutis da face, assim como a de todo o corpo, um tom suave e delicado.

Com o seu uso a pelle crestada pelo calor ou picada pelos insectos torna-se em pouco tempo macia e perfeita. Ella promove a cicatrisação rapida das ulceras indolentes, cura a irritação dos darthros, faz desapparecer o prurido ou comichões e toda irritação produzida por uma causa qualquer.

Os bons effeitos d'esta preciosa **Agua** não se limitam simplesmente ás **Damas**; ella convèm egualmente aos **Cavalheiros** porque applicada no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura as escoriações e evita as molestias cutaneas que poderiam ser transmittidas pelas navalhas.

Para evitar as molestias transmittidas nas casas de barbeiros, deve-se applicar a **Agua da Belleza** com uma esponja logo depois de feita e barba.

Esta agua encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbearias e Perfumarias do Brazil.

São nossos unicos depositarios para toda a Republica dos Estados Unidos do Brazil os Snrs:

L. QUEIROZ & CIA. — Drogaria Americana
Rua Direita, N. 10-B — S. PAULO — Preços: 1 frasco 3$000, 1 duzia 30$000.
Preço de um frasco pelo Correio 4$500

Cancrocida Moura

Cura rapidamente, sem auxilio de pós e de pomadas, as **ULCERAS SYPHILITICAS, FERIDAS REBELDES, ERYSIPELA, FERIMENTOS, DARTHROS, QUEIMADURAS, CORTADURAS, VARIOLA, FERIDAS NA LINGUA E NA GARGANTA**, etc., etc.

Em toda a casa de familia, em todo o quarto de solteiro, deverá-se encontrar um frasco deste prodigioso remedio!

Preço: 1 frasco 2$000, 1 duzia 20$000, pelo correio 3$000.

Pedidos a **L. QUEIROZ & COMP. — S. Paulo.**

TRICOL

LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
L. QUEIROZ & Cia, Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

ATTESTADO

O Dr. *Clemente Ferreira*, o grande apostolo da lucta contra a tuberculose, diz o seguinte:

«**Attesto** que o preparado denominado *Thricól*, fórmula do distincto especialista Dr. Paula Lima, proporciona reaes vantagens no tratamento de *seborrhea secca do couro cabelludo e esfoliação pellicular secca ou steatoide das regiões pillosas e nas alopécias pelliculares* tão frequente na *pityriasis graxo*, manifestação mais commum no sexo feminino.

No meu modo de ver o *Thricól* constitue um bom agente modificador em casos taes e merece ser recommendado de preferencia aos preparados similares que nos vem do extrangeiro.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grau.
S. Paulo, 20 de Julho de 1905.
Dr. Clemente Ferreira.

Preços: 1 vidro 4$000 - duzia 40$000 - Pelo correio 5$500.

Secção Agricola

MARÇO

Norte — No começo ainda se completam trabalhos de Fevereiro.

Centro — Preparação da horta; primeiras sementeiras. Poda de certas arvores fructiferas.

Sul — Começo das lavras de outono; podas do outono.

Por 1$200 remettemos para qualquer ponto do paiz uma bisnaga de **Prophylina.**

ODOLINA é o dentifricio preferido.

BANHOS DE CALDAS

SULFURAL

Para preparar extemporaneamente BANHOS SULFUROSOS que substituem os de OÇO S DE CALDAS

e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficazes em todas as molestias da pelle, Rheumatismos, Anemia, Chlorôse. Escrophulas, Paralysias, etc.

O Sulfural não tem o cheiro desagradavel dos outros banhos sulfurosos e não é, como elles, caustico ou irritante. Elle constitue um excellente banho hygienico para a pelle que pode ser empregado em domicilio, servindo-se de banheiras esmaltadas ou de madeira ou marmore.

O conteúdo de cada frasco é a dose para um banho de 200 litros de agua tépida.

1 frasco 1$500, pelo correio 2$500; 12 frascos 15$000.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Casas de banhos.

Fabricado unicamente por L. QUEIROZ & C.ia

Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA, Rua Direita, 10-B - S. PAULO

Petroleo Americano

DESINFECTADO E DEPURADO
LOÇÃO AGRADAVEL, TONICA E ANTISEPTICA

Cura radicalmente a caspa, evita a queda dos cabellos, tornando-os macios, flexiveis e brilhantes, conservando-lhe a cor primitiva.

Levemente perfumado, o PETROLEO AMERICANO, possue um agradabilissimo aroma. E' incontestavelmente o melhor preparado para os cuidados diarios da cabeça porquanto **fortalece, conserva a cor natural dos cabellos e regenera por completo** aquelles a quem os innumeros parasitas da pelle hajam reduzido já a um estado desesperador.

Preço de 1 frasco 3$000 - Pelo correio 4$500.

Não haverá mais syphilis!!! — A grande descoberta do prof. Metchnikoff. Peçam instrucções reservadas a L. QUEIROZ & C.ª

Magnesia Fluida QUEIROZ

E' a unica usada nos hospitaes da **Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, Santa Casa de Misericordia de Santos,** e é usada tambem no **Hospital Militar** e no **Isolamento** e na maioria dos hospitaes do Estado de S. Paulo.

A nossa magnesia é bem saturada de gaz carbonico, sendo por isso muito agradavel. E' a unica fabricada no Estado e, tambem, é a mais barata.

Cada caixa com 100 frascos 60$000 Rs.

L. QUEIROZ & C.ia
Drogaria Americana
Rua Direita N. 10-B — S. Paulo

Guderin

A. Gude's neutrales Eisen-Mangan-Pepton

O GRANDE
REMEDIO ALLEMÃO
Contra a **ANEMIA**, a **CHLOROSE** e
— Todas as *Molestias das Senhoras* —
A GUDERIN
produz um augmento de **6 milhões** de globalos vermelhos no sangue

Preço pelo Correio: UM FRASCO Rs. 6$000
A venda em todas as pharmacias — Unicos depositarios no Brasil
L. QUEIROZ & C. — S. PAULO

Zu haben in Apotheken und Drogenhandlungen

MOÇAS PALLIDAS E DEBEIS — UZAI A GUDERIN

POR 1$500 remettemos, pelo correio, para qualquer ponto do paiz, uma bisnaga de **Vaselina Perfumada.**

Todos os productos aqui annunciados encontram-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e, principalmente nas seguintes casas depositarias:
RIO DE JANEIRO: Costa Gaspar & C., Rua dos Andradas, 55; **Orlando Rangel & C.,** Av. Central; **Araujo Freitas & C.,** Rua 1.º de Março, 3; **Godoy Fernandes & Paiva,** Rua S. Pedro; **M. Pacheco & C.,** Rua dos Andradas, 59; **Adolpho U. Xavier,** Rua de S. Pedro. 57; **A. Ramos Sobrinho & C.,** Rua do Hospicio, 5-A; **Casa Cirio,** Rua do Ouvidor, 149-A—**SANTOS: Drogaria Colombo,** Rua Quinze de Novembro; **Pharmacia Popular,** Rua S. Antonio—**BAHIA: Manuel S. Carneiro & C.,** Rua das Princezas—**PORTO ALEGRE: Monteiro & Dias,** Praça da Alfandega, 10—**PERNAMBUCO: Manoel de Oliveira & C.,** Praça da Independencia, 16—**MANÁOS: J. Gonçalves Birra,** Praça Marcilio Dias, 14.

Sois Rheumatico? Uzai o ELIXIR DE SUCUPIRA QUEIROZ; elle vos restituirá a saude!

Premiados na Exposição Agricola de S. Paulo, com o Diploma de Merito de 1.ª CLASSE

Productos para a Horticultura

(Analysados no Instituto Agronomico de Campinas)

PREPARADOS POR

L. Queiroz & C.ia

SOB A DIRECÇÃO DE

MR. GEORGES C. POLYSU

Agronomo e Engenheiro Chimico diplomado pela Faculdade de Paris

ADUBOS ESPECIAES "POLYSU"

MARCA C

Para plantas em vasos

Para plantas em vasos ou tinas, flores ou folhagens, vivazes ou annuaes, taes como: Begonias, Chrysanthemos, Craveiros, Rozeiras, Fuchsias Palmeiras, Avencas, etc.:

1 k. 2$000 — 5 ks. 6$000 — 10 ksr 10$000 — 25 ks. 18$000 — 50 ks. 30$000 — 100 ks. 55$000

MARCA G

Especial para grammados (Pelouses)

Especial para grammados (pelouses):

1 k. 1$500 — 5 ks. 5$000 — 10 ks. 7$000 — 25 ks. 14$000 — 50 ks. 25$000 — 100 ks. 45$000

MARCA J

Para jardins

1 k. 1$500 — 5 ks. 5$000 — 10 ks. 7$000 — 25 ks. 14$000 — 50 ks. 25$000 100 ks. 45$000

MARCA V

Para hortaiiças

Este adubo é destinado especialmente á cultura de hortaliças, taes como: **Repolhos, Couves, Alface, Ervilha, Espinafre, Espargos, Aboboras Melancias, Morangos, etc.**

25 ks. 7$500 — 50 ks. 13$000 — 100 ks. 25$000

Dosagem garantida por um boletim em cada sacco.

Recommendamos a todas as pessoas, que empregarem pela primeira vez estes adubos, experimentarem a sua actividade, comparando as plantas por elle tratadas com outras cultivadas pelos meios ordinarios

Exigir nos saccos originaes os sellos chumbados

QUEIROLINA PAULISTA

(Succedaneo da CREOLINA PAULISTA)

Preparada por L. QUEIOZ & C.ia

O melhor e o mais barato dos desinfectantes

PARA A DESINFECÇÃO

de Casas particulares, Fabricas, Officinas, Hospitaes, Cocheiras, Gallinheiros, etc.

DOSE E MODO DE EMPREGO:

Para latrinas e aguas servidas:

(2 colheres, das de café, de **Creolina Paulista** em 1 litro d'agua). Uma quarta parte desta mixtura applicada 2 ou 3 vezes por semana.

Para Hospitaes, Fabricas, Officinas, etc.:

(2 colheres de café em meio litro d'agua). Aspergir, frequentemente. O liquido não mancha o soalho.

Para cocheiras e estabulos:

(2 colheres das de sopa em 4 litros d'agua).

Para gallinheiros:

(1 colher das de sopa em 1 litro d'agua). Regar o chão com esta mixtura.

Para o tratamento dos animaes: bois, cavallos, cães, carneiros, porcos, etc.:

Solução a 1 por cento, isto é, meio litro de **Creolina Paulista** para 50 litros de agua, em loções ou applicação local, contra as feridas, sarnas e para destruir insectos parasitas.

Para curar a bicheira no gado:

Applicar uma solução á 2 por 100.

Para destruir os **parasitas** que atacam as *Arvores fructiferas, Vinhedos, Roseiras* etc., pulverisar as plantas, de manhã e á tarde, com uma solução a 1 por 100.

PREÇOS EM S. PAULO:

Lata com 1 kilo . . . . 1$500 — **Frascos de 100,0 . . Um $500**

Caixa „ 50 latas . . . . 50$000 — **„ „ „ . . Duzia 4$000**

ABATIMENTO PARA QUANTIDADE

ELIXIR DE PIRAGUAIA

COMPOSTO

DO PHARMACEUTICO - R. RODRIGUES

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE!

Este poderoso depurativo é empregado com grande successo para combater em geral a

SYPHILIS

as **Empingens e Gonorrhéas Chronicas, Darthros, Boubas, Lepra e Morphéa de origem syphilitica.**

E' util sempre que por **impureza do sangue** ou qualquer **molestia da pelle** fôr mister o emprego de um anti-syphilitico **prompto e efficaz.**

Fabricado por **L. QUEIROZ & C.** — S. PAULO

SOLUÇÃO DE

VIEIRATO DE MAGNESIA

Esta solução é applicada contra as indigestões, catharros gastricos, inappetencia, e, especialmente, contra as febres amarella e typho-malarica e outras molestias que tem sua séde e origem no tubo gastro-intestinal.

Ella é igualmente um excellente preventivo das mesmas febres em epochas epidemicas.

Preparada unicamente por **L. QUEIROZ & C.**

Preço pelo Correio 5$000.

PEITORAL DE CAMBARÁ E ANGICO

DE ASSIS

Approvado pela Inspectoria de Hygiene de S. Paulo e Instituto Sanitario Federal

Combate radicalmente em poucos dias as **Tosses, Bronchites agudas** ou **chronicas, Asthma, Coqueluche, Influenza, Rouquidão** e todas as affecções das vias respiratorias.

Não contem opio nem seus alcaloides.

PREPARADO POR **L. Queiroz & C.** - S. PAULO.

Peitoral de Cambarà e Angico, *soberano remedio contra a Tosse, Bronchite e Asthma.*

Electuario Tenifugo

do pharmaceutico **R. RODRIGUES**

O mais energico, efficaz e inoffensivo de todos os remedios contra

A SOLITARIA

Cura rapida. **Cura rapida.**

PREÇOS:

1 Frasco 5$000 — Pelo Correio 8$000

CONTRA A ANEMIA E O AMARELLÃO A **GUDERIN.**

Vale um exemplar do excellente **"Almanack" (9) Queiroz"** *para 1908 — Corte este Coupon* e envie á caixa do Correio 255, S. Paulo, pelo correio receberá *Gratis* um exemplar do util **"Almanack Queiroz"** para 1908.

Coupon Gratis

Endereço:

Nome.....

.....

Rua.....

Cidade e Estado.....

N. B. — O coupon deve vir acompanhado de um sello de 100 réis, para o porte do "Almanack".

DAVILLA RUGOSA

POMADA e EXTRACTO

Unico especifico contra a

ORCHITE (Inflammação dos testiculos).
ADENITE (Inflammação das virilhas).
MAMMITE (Inflammação dos seios).
PAROTIDITE (Cachumbas).
HEMMOROIDES, etc.

E' medicamento hoje adoptado em todos os hospitaes

Preparado unicamente por

L. QUEIROZ & C.

Encontra-se em todas as Pharmacias

Peste manqueira — ou mal do anno dos bezerros — cura-se com a **SURUCUINA,** applicando-se logo no começo do mal.

AGUA INGLEZA DE QUEIROZ

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ

Prof. da Escola de Pharmacia de S. Paulo

Medicamento destinado especialmente aos **convalescentes de molestias agudas, febres de mau caracter,** ás parturientes para levantar-lhes as **Forças** e abrir o apetite, e aos neurasthenicos para tonificar o systema nervoso. — *Encontra-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.*

UNICOS DEPOSITARIOS:

L. QUEIROZ & C.ª, Rua Direita, 10 B, S. Paulo

Drogaria Americana

REVISTA PHARMACEUTICA

PUBLICAÇÃO MENSAL

FUNDADA EM 1895

Redactor principal: Ph. LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ

Collaboradores diversos

A «REVISTA PHARMACEUTICA» é orgam do *Centro Pharmaceutico de São Paulo.* Ella defende os interesses moraes e praticos da classe e fomenta os estudos das sciencias pharmaceuticas.

São francas as suas columnas para quem quizer tratar destes assumptos.

Assignaturas — Por um anno 6$000; Numero avulso $500; Collecção anterior 10$000. — As assignaturas começam em Janeiro e terminam em Dezembro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção, Rua Direita 10-B, S. Paulo.

MUITOS males se poderia evitar na constituição de uma nova familia si fosse espalhada por todo o universo a grande descoberta do Dr. Metchnikoff a celebre **Prophylina**

Dictados Espiritas

PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

(Pelo medium Fernando de Lacerda)

SILVA PINTO

A tua amizade, a tua saudade, tua lembrança são factos que ainda me prendem ao mundo. São dos poucos que me lembram raros momentos de felicidade na terra, se na terra ha coisa que se possa chamar felicidade.

A minha vida depois da morte (que estranha heresia te parecerá isto!) tem sido a coroação da vida de soffrimento e de martyrio, que nesse mundo de lama e pús levei!

Com a minha passagem consegui a *certeza* na torturante espectativa, que dominou toda a minha existencia ahi. — Haveria Deus? existeria a alma?... Soffri, ou continuei a soffrer tanto, e tão intensa, tão condensadamente, que comquanto não pudesse duvidar da persistencia da vida, cheguei a descrer da existencia de Deus!

Factos, que não é opportuno narrar agora, trouxeram-me a consoladora certeza de que Elle existia, e de que não desconhecia a minha torturada existencia d'ahi e d'aqui, e então, meu velho, meu querido amigo, alma irmã da minha na amargura, tive a certeza de que a vida na terra seria a antecamara da felicidade, se soubessemos aproveital-a.

Assim como o fazemos, é coisa tão desprezivel, que nem merece o nosso desprezo.

Tu tens levado todo o teu tempo a protestar e a maldizer. Pobre martyr, pobre victima da dôr, que não tens conseguido mais do que queimar a tua propria alma, e despertar o riso dos imbecis!

Meu amigo, meu irmão, meu doce e carinhoso irmão, a experiencia que tens, estranhamente exagerada, das coisas que te cercam, deve servir só para te desprenderes d'ellas. Deves livrar o teu espirito no alto, e quando o fizeres, verás que tudo que te afadiga e tortura é tão mesquinho, tão insignificante, que não merece que por elle vibre a mais grosseira fibra do teu coração!

Aguia de talento, espirito de eleição, eleva-te acima do charco em que a fatalidade ou a lei fatal do progresso humano te collocou passageiramente na terra, e terás assombro de ti proprio, por teres chegado a indignar-te com as coisas necessarias, que não comprehendes! Por amor de mim, consegue libertar-te das idéias grosseiras que a vida da materia te pode incutir no cerebro privilegiado, e deixa que a santa philosophia dos teus cabellos brancos possa ver sem azedume, sem rancor, as miserias dos teus irmãos, e antegozarás a maravilha esplendorosa da creação!

Lembra-te que os melhores lameiros são os que dão mais pão; que os terrenos mais adubados com a podridão são os que dão mais iriadas e odoriferas flôres e os mais deliciosos fructos.

Pensa! Reflecte! Experimenta. Pega em uma planta e dispõe-na em um vaso de terra limpa, lavada, odorifera, e essa planta, se chegar a lançar raizes, estiolará e em breve morrerá. Dispõe planta igual em vaso de terra apodrecida, engordurada com o escremento mais immundo, e ella vegetará luxuriantemente, elevarà os seus ramos para o Céo, numa manifestação de vida feliz, e desentranhar-se-ha em flôres d'uma beleza rara, d'um avelludado inegualavel e d'um viço pujante.

Que grande lição te da Deus, na vida d'essas duas plantas! Medita! Deixa que a luz do teu talento illumine a tua razão!

Porque has de passar o rosto dos teus dias, ahi, na calcinante agrura de querer emendar o que está optimamente feito?

Pois se o homem pode modificar a planta selvagem, pela cultura, se a base da cultura é a adubação da planta e a materia do adubo é a podridão, como queres impedir que Deus se sirva de processo semelhante para anniquilar o merito da mais complicada obra de toda a creação, e para cultivar a mais perfeita e estranha planta, de todas que fabricou?

Quando a vi assim..... era tarde, e então o soffrimento intraduzivel, pelo tempo perdido e pelo mal feito, e então o pavor de uma vida, que nem nos teus momentos mais esmagantes terás podido sonhar!

A resignação ahi, em uns é o desprezo pelos outros é a piedade pelas faltas alheias.

Tu não és um resignado. Nunca o foste.

Tens piedade, mas a piedade ainda te não levou á resignação! Sê benevolo, sê piedoso, e terás attingido ahi uma culminancia, que te permitterá na hora extrema da passagem desferir um vôo para a felicidade.

Sabes que os grandes passaros, os *condores*, por exemplo, precisam subir a eminencias, para poderem voar largo. Tu és um *condor* de bondade e de talento.

Não fiques, não persistas na planicie lamacenta da vida mesquinha e material, porque, meu querido, meu queridissimo amigo dilecto, na hora da despedida, colhido de surpreza pela rajada do monte, que o Creador mandar para te fazer mudar de poizo, não terás tempo de formar vôo, para te alçar ao espaco largo e luminoso, e ficarás como eu, por sabe Deus quanto tempo, no convivio das corujas e das gralhas.

A eminencia a que tens que elevar-te é á bondade purificada pelo soffrimento, que a linguagem humana classifica de resignação. Educa o teu espirito de revolta. Se fôr necessario, a tua razão que o illuda, transigindo, convencendo-o de que é por desprezo que abandonará o rancor, a fermentação do odio que só conduz ao desespero. Procura convencel-o de que é tudo tão mau, que não merece a consideração da revolta de um justo e um bom, como ès, e insensivelmente, sem dares por isso, terás adquirido a incomparavel felicidade de conheceres que os maus não são tão maus como suppões, que são mais desgraçados do que maus e mais dignos de lastima do que de rancor; que o mal é um bem necessario; que a justiça divina, escrevendo direito por linhas tortas, como aos nossos olhos se afigura, é d'uma grandeza e d'uma impecabilidade incommensuravel, e que a piedade e o perdão são as unicas coisas que aproximam o homem da Divindade.

Pois se basta que o homem ponha lunetas pretas, para ver tudo negro, amarellas, para ver tudo dourado, rosadas, para ver tudo côr de rosa, porque é que a vida não ha de mostrar só a faceta que cada um d'ella quer ver?

Queiras ver a aceta boa, e vel-a-has.

Por mais que faças, não verás outra, por peior que seja quillo sobre que fixares a tua vista e a tua analyse.

Se quizeres ver pela faceta má, tudo verás mau, por mais santo, por mais bello, por mais grandioso que seja.

Eu passei a minha vida terrena a ver tudo pelos oculos pretos, e tão preto vi, que Deus deu-me ahi a escuridão da cegueira. E, meu santo amigo, essa escuridão acompanhou-me horrorosamente aqui, e poucas são as nesgas de luz que conseguem vir quebral-a ainda.

Medita pois. Experimenta. Acerca-te d'um ramo de lyrios brancos, alvos como a neve puros como a pureza e a bondade de Deus, olha-os atravez d'nm vidro fumado, e vel-os-has negros, sujos, repellentes; aproxima-te d'um monte d'impurezas, d'um cadaver putrefacto, esverdeado, cahindo a pedaços pela decomposição, coisa horrenda de pensar, quanto mais de ver, olha-o por vidros alaranjados, e verás tudo coberto d'um delicioso nimbo dourado, como se d'essa immundice irradiasse a luz solar!

Porque não fazes a mesma coisa á vida?

Imaginemos...

Não, não imaginemos. Vou ao alcance da tua objecção: mas os vidros não mudam a natureza das coisas. Os lyrios não deixaram de ser brancos, por se verem por lentes negras, nem a podridão deixou de ser ascorosa, por parecer dourada!

E' verdade parecerá á primeira vista ou á nossa razão, desarmado de reflexão.

Reflexionemos, porém.

Qual é a natureza das coisas na terra? E' a que vemos? é a que nos parece? Não. E' a que é.

E qual é a que é, no exemplo citado?

A vista reflexiva dá ao lyrio a alvura, e á podridão o asco. Entretanto a reflexão mudará em breve trecho o asco para o lyrio, e a causa admirativa para a podridão.

(*Continúa*)